

# NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

MÓDULO 1

INTRODUÇÃO AOS PRIMEIROS SOCORROS

---





@ 2020. TODOS OS DIREITOS DE REPRODUÇÃO SÃO RESERVADOS AO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. SOMENTE SERÁ PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESTA PUBLICAÇÃO, EM PARTE OU NO TODO, SEM ALTERAÇÃO DO CONTEÚDO, DESDE QUE CITADA A FONTE E SEM

FINS COMERCIAIS.

EDIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES:

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

DIRETORIA DE ENSINO

88.085-000

CAPOEIRAS - FLORIANÓPOLIS - SC

DISPONÍVEL EM: WWW.CBM.SC.GOV.BR/DE

**NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS DA**

**EDUCAÇÃO - MÓDULO 1: INTRODUÇÃO AOS PRIMEIROS SOCORROS.**

COORDENADORIA DE ENSINO - *Coronel BM Guideverson de Lourenço*

*Heisler*

ORGANIZADOR - *Coronel BM Guideverson de Lourenço Heisler*

AUTORES COLABORADORES - *Major BM Henrique Piovezam da Silveira;*

*Major BM Isabel Ivanka Kretzer Santos; Tenente BM Rafael Manoel José,*

*Cabo BM Karoline Furghestti de Farias.*

#### **EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

PROJETO GRÁFICO - *Designer Gráfico DE Dayane Alves Lopes.*

DIAGRAMAÇÃO E ILUSTRAÇÃO - *Designer Gráfico DE Dayane Alves Lopes*

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL - *Designer Instrucional DE Arice*

*Cardoso Tavares*

DESIGN INSTRUCIONAL - *Designer Instrucional DE Arice Cardoso Tavares e*

*Designer Gráfico DE Dayane Alves Lopes.*

#### **GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

GOVERNADOR - *Carlos Moisés da Silva*

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA - *Paulo Norberto*

*Koerich*

#### **CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA**

COMANDO-GERAL - *Coronel BM Charles Alexandre Vieira*

SUBCOMANDO-GERAL - *Coronel BM Ricardo Steil*

CHEFE DE ESTADO MAIOR - *Coronel BM Charles Fabiano Acordi*

#### **DIRETORIA DE ENSINO**

DIRETOR DE ENSINO - *Coronel BM Guideverson de Lourenço Heisler*

DIVISÃO DE ENSINO BÁSICO E COMPLEMENTAR - *Tenente Coronel BM*

*Jesiel Maycon Alves*

---

C822 Corpo de Bombeiro Militar de Santa Catarina.  
Noções de primeiros socorros para profissionais da educação :  
introdução aos primeiros socorros / Corpo de Bombeiros Militar de  
Santa Catarina. Organizado por Guideverson de Lourenço Heisler  
-- Florianópolis, 2020.  
10 p. : il. color. – (Coleção noções de primeiros socorros para  
profissionais da educação ; v. 1)

Inclui bibliografia  
Vários autores  
ISBN 978-65-990401-4-6

1. Primeiros Socorros. 2. Acidentes escolares. 3. Educação  
básica. 4. Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. I.  
Heisler, Guideverson de Lourenço. II. Título.

CDD 616.0252

Catálogo na publicação por Marchelly Porto CRB 14/1177 e Natalí Vicente CRB 14/1105



Prezados Educadores e colaboradores!

Sejam muito bem-vindos ao material de apoio ao curso **Noções de Primeiros Socorros para profissionais da educação**, destinado a professores, servidores e demais colaboradores das escolas de Educação Básica do Estado de Santa Catarina.

Este material, que traz o conhecimento de noções de primeiros socorros, foi elaborado pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina - CBMSC com o intuito de capacitar os servidores dos estabelecimentos de ensino e recreação a terem noções básicas de primeiros socorros, sendo capazes de identificar, agir de forma preventiva e atender vítimas em situação de emergência e urgências médicas.

O curso Noções de Primeiros Socorros para profissionais da educação está dividido em seis módulos para seus estudos, são eles:

Módulo 1 - Introdução aos primeiros socorros

Módulo 2 - Orientações de segurança e prevenção

Módulo 3 - Avaliação de cena

Módulo 4 - Emergências respiratórias

Módulo 5 - Ressuscitação cardiopulmonar

Módulo 6 - Hemorragia e choque

Os materiais estão identificados por cores e é importante seguir a sequência apresentada.

Desejamos a vocês uma excelente leitura!

# INTRODUÇÃO AOS PRIMEIROS SOCORROS

Prezado educador,

conforme elucidamos na apresentação deste material, o Módulo Introdutório inicia sua caminhada para a formação em noções de primeiros socorros.

Aqui conceituamos os primeiros socorros, destacamos a importância de os profissionais que atuam nas escolas estarem preparados para um primeiro atendimento de emergência, e apresentamos os serviços públicos de resposta a emergências.

Você deverá encerrar este módulo sabendo como acionar cada um dos serviços e sentir-se seguro para solicitar o auxílio correto.

Ao final das leituras, sugerimos que faça a revisão do conteúdo e realize as atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a fim de progredir no curso.

**Bons estudos!**

# ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Vamos iniciar nossos estudos?

Para começar iremos conceituar primeiros socorros, entendendo como toda intervenção imediata e provisória, realizada por pessoas sem conhecimento médico, a vítimas de acidente, mal súbito ou enfermidades agudas, até a chegada de recursos especializados.

Os primeiros socorros podem ser também conceituados como as medidas iniciais e imediatas aplicadas a uma vítima fora do ambiente hospitalar, executadas por pessoas treinadas para realizar a manutenção dos sinais vitais e evitar o agravamento das lesões já existentes. Qualquer pessoa, desde que treinada, poderá prestar os primeiros socorros, e é isso que esperamos de você, que saiba conduzir a situação com serenidade e confiança.

Ao prestar os primeiros socorros a uma pessoa que sofreu acidente ou uma **intercorrência clínica**, deve-se observar os seguintes princípios básicos:

- **Manter a calma:** a tranquilidade facilita o raciocínio e a avaliação da situação da vítima e dos cuidados necessários.
- **Observar a cena:** quem vai socorrer uma vítima de acidente deve certificar-se de que o local onde ocorreu esteja seguro, antes de aproximar-se. A vítima só deverá ser abordada se a cena do acidente estiver segura e você não estiver correndo o risco de também sofrer algum tipo de acidente.
- **Garantir a própria segurança:** a primeira responsabilidade é garantir a sua própria segurança e a segunda é garantir a segurança das pessoas ao redor, não permitindo que também se tornem vítimas.

Feito isso, você irá garantir a segurança da vítima até a chegada de uma equipe capacitada ao atendimento.

Vamos agora pensar sobre a necessidade de os profissionais que atuam no ambiente escolar saberem como responder rapidamente às situações de emergência?

Acompanhe a seção seguinte.

Também denominada Emergência médica, é causada por fatores intrínsecos, ou seja, por disfunção do organismo. Não existe um fator externo atuando para provocar a lesão. São exemplos doenças que alteram os parâmetros normais de uma pessoa (dificuldade de respirar, fraqueza, formigamento), tais como: diabetes, tumores, doenças cardíacas.

# ATUAÇÃO DA ESCOLA FRENTE A EMERGÊNCIAS

Para que você compreenda a importância de estar capacitado a tomar uma medida inicial em casos de emergência é preciso conhecer um pouco dos dados sobre o atendimento a vítimas, sejam elas crianças e/ou adolescentes.

O ambiente escolar, local onde os estudantes e profissionais permanecem durante grande parte dos seus dias, não está isento da ocorrência de acidentes, sendo inclusive muito frequentes. Por exemplo, a curiosidade natural das crianças as expõe a situações de risco nem sempre perceptíveis pelos adultos, por isso é preciso redobrada atenção. De acordo com o Ministério da Saúde são muitas as vítimas de

sufocamento acidental no Brasil. Além disso, ocorrências de quedas e intoxicações também são comuns durante a infância.



Assim, vemos que é de vital importância orientar os professores e funcionários sobre como agir diante de situações de emergência que envolvam acidente com a comunidade escolar. Saber como agir, a quem solicitar auxílio, e também o que não fazer, são informações que os

profissionais da educação básica devem possuir, a fim de garantir a segurança no ambiente escolar.

**Com a Lei nº 13.722/2018, que entrou em vigor no ano de 2019, "os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, por meio dos respectivos sistemas de ensino, e os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada deverão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros". (BRASIL, 2018)**

Diante disso, o objetivo deste curso é possibilitar que você consiga agir em situações emergenciais enquanto a assistência médica especializada não for proporcionada.

Ressaltamos que geralmente é da primeira intervenção que irá depender o êxito de todas as demais fases de atendimento (por equipe

especializada), tratamento e reabilitação, portanto, também vale a pena destacar que este momento inicial de abordagem da vítima poderá garantir a integridade do indivíduo, com sequelas ou sem elas.

Saiba que você pode contar com inúmeros serviços de respostas, os quais serão apresentados a seguir. Trazemos a você seus objetivos e também a maneira de acioná-los.

## SERVIÇO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

Os serviços de emergência (SEM) são prestados por organizações que visam preservar a segurança e a saúde da população. Os serviços públicos de emergências são de responsabilidade do Estado e prestados por instituições governamentais de forma gratuita, com a finalidade de preservar a vida, dando assistência em emergências.

Dentre os órgãos prestadores de serviço de atendimento à emergência, podemos destacar o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), a Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), a Defesa Civil de Santa Catarina (DCSC) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

### Corpo de Bombeiros Militar

Órgão permanente do Estado de Santa Catarina, destinado à realização de:

- serviços de prevenção de sinistros ou catástrofes, de combate a incêndio e de busca e salvamento de pessoas e bens e destinado ao atendimento pré-hospitalar;
- estabelecimento de normas relativas à segurança das pessoas e de seus bens contra incêndio, catástrofe ou produtos perigosos;
- análise prévia de projetos de segurança contra incêndio em edificações, contra sinistros em áreas de risco e de armazenagem, manipulação e transporte de produtos perigosos. Responsável por acompanhar e fiscalizar sua execução e impor sanções administrativas estabelecidas em Lei;
- realização de perícias de incêndio e de



áreas sinistradas no limite de sua competência;

- colaboração com os órgãos da defesa civil e polícia militar, nos termos de lei federal;
- estabelecimento da prevenção balneária por guarda-vidas;
- prevenção de acidentes e incêndios na orla marítima e fluvial.

### Polícia Militar

Órgão permanente do Estado de Santa Catarina, responsável pela:

- preservação da ordem e da segurança pública;
- radiopatrulhamento terrestre, aéreo, lacustre e fluvial;
- patrulhamento rodoviário;
- guarda e fiscalização das florestas e dos mananciais;
- guarda e fiscalização do trânsito urbano;
- polícia judiciária militar, nos termos de lei federal;
- proteção do meio ambiente;
- garantia do exercício do poder de polícia dos órgãos e entidades públicas, especialmente da área fazendária, sanitária, de proteção ambiental, de uso e ocupação do solo e de patrimônio cultural.



### Defesa Civil

A Defesa Civil, órgão permanente do Estado, tem por objetivo planejar e promover a defesa permanente contra as calamidades públicas e situações de emergências, dentre as atividades incluem:

- articulação e coordenação das ações de proteção defesa civil no Estado, compreendendo: prevenção e preparação para desastres;



- assistência e socorro às vítimas das calamidades, restabelecimento de serviços essenciais;
- elaboração e implementação de diretrizes, planos, programas e projetos para prevenção, minimização e respostas a desastres causados por ação da natureza e/ou do homem no âmbito do Estado;
- coordenação da elaboração do plano de contingência estadual e fomento à elaboração dos planos de contingência municipais;
- mobilização de recursos para prevenção e minimização de desastres;
- proposição à autoridade competente a decretação ou a homologação de situação de emergência e de estado de calamidade pública;
- gerenciamento da distribuição e abastecimento de suprimentos necessários nas ações de proteção e defesa civil;
- coordenação das ações estaduais de ajuda humanitária nacional e internacional;
- recomendação ao poder competente a interdição de áreas de risco identificadas.

## Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

Serviço de saúde que faz parte do serviço de resposta a emergências, capaz de atender, dentro da região de abrangência, todo enfermo, ferido ou parturiente em situação de urgência ou emergência, e transportá-los com segurança e acompanhamento de profissionais da saúde até o nível hospitalar do sistema.

O serviço prestado pelo SAMU atende a três objetivos: atendimento para casos clínicos, regulação do sistema de vagas de urgência e emergência em hospitais secundários e terciários por uma central 24h e educação em urgência e emergência.

### Você sabe como acionar os serviços oficiais de resposta às emergências?

Diante de uma situação de emergência, a chamada de auxílio deve ser feita de imediato. Também é importante saber qual é a gravidade de sua emergência para decidir corretamente para qual serviço ligar, de acordo com o que foi passado no módulo.

Os telefones de emergência dos principais órgãos são:





190 - PMSC - Polícia Militar de Santa Catarina



192 - SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência



193 - CBMSC - Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina



199 - DC - Defesa Civil de Santa Catarina



Apesar da importância e complexidade que os serviços de resposta a emergência prestam, ainda são numerosos os casos de trotes aos telefones de emergência. Além de provocarem a perda de tempo, os trotes prejudicam diretamente o atendimento de situações reais de socorro.

A Lei nº 2848/1940 - Código Penal, em seu Art 266 diz:

- **Trote:** Interromper, impedir, dificultar ou perturbar o serviço telefônico de emergência.
- **Pena:** Detenção de um a três anos e multa.

Cabe ainda salientar que o estado de Santa Catarina possui lei própria (Lei nº 17.787, de 1º de novembro de 2019) que trata sobre medidas administrativas com o intuito de coibir a prática de trotes dirigidos a determinados órgãos.

Em função disso, é importante que os órgãos desenvolvam programas de conscientização da população, e destacamos que seu papel como educador é essencial neste trabalho.

**Queremos retomar com você o que apresentamos neste módulo, vamos lá?**

Lembramos que a função de quem está fazendo o socorro é:

1. Chamar o serviço de atendimento emergencial (ligue 193);
2. Manter o acidentado vivo até a chegada deste atendimento, fazendo os procedimentos necessários (os quais serão abordados nos próximos módulos);
3. Manter a calma e a serenidade frente à situação, inspirando confiança.

Agora que você já sabe a importância de sua atuação inicial e já conheceu os serviços de resposta a emergências vamos ao próximo módulo, no qual você irá aprender a identificar as formas de prevenção de acidentes e os cuidados que devemos ter com as crianças e adolescentes no ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS

SCOM. **Defesa civil de Santa Catarina**. <http://www.defesacivil.sc.gov.br/index.php/midia/galeria-de-fotos.html>. Acesso em: 21 fev. 2020.

BERNARDES, Emerson Luiz; MACIEL, Francisco Araújo; DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo. **Primeiros Socorros na Escola**: Nível de Conhecimento dos Professores da Cidade de Monte Mor. Revista Movimento & Percepção, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 8, n. 11, jul/dez 2007. Espírito Santo do Pinhal, 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 13.722**, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/634357752/lei-13722-18>. Acesso em: 10 jul. 2019.

COHEN, Johnny. **Capa**. Disponível em: <https://unsplash.com/photos/xro1l0c72VY>. Acesso em: 06 fev. 2020.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (CBMSC). **Manual do curso de Capacitação em Atendimento Pré-hospitalar (APH)**. Florianópolis, 2019. Disponível em: [http://biblioteca.cbm.sc.gov.br/biblioteca/index.php/component/docman/cat\\_view/74-manuais](http://biblioteca.cbm.sc.gov.br/biblioteca/index.php/component/docman/cat_view/74-manuais). Acesso em: 21 fev. 2020.

LOPES, S. L. B.; FERNANDES, R. J. Uma breve revisão histórica do atendimento médico pré-hospitalar. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 32, p. 381-387, out./dez. 1999.

SAMU. Disponível em: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/saude/centrais-do-samu-regularam-cerca-de-161-mil-ocorrencias-nos-ultimos-seis-meses>. Acesso em: 21 fev. 2020.

PMSC. Disponível em: <https://corupafm.com.br/noticia/246619/tecnologia-auxilia-na-fiscalizacao-e-no-trabalho-policial-em-jaragua-do-sul>. Acesso em: 21 fev. 2020.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SÃO PAULO. Grupo de Resgate e Atenção às Urgências e Emergências. **Pré-hospitalar**. São Paulo: Manole, 2013.

